

Boletim de Notícias NS

NSDAP/AO: PO Box 6414 Lincoln NE 68506 USA www.nsdapao.org

#1046 02.04.2023 (134)

Enciclopédia - Michael Kühnen

55 - CAMARADAGEM

Como uma visão do mundo do humanismo biológico, o nacional-socialismo parte da realidade da vida determinada pelas leis naturais e, portanto, define logicamente o homem como um ser comunitário. Só a comunidade - em primeiro lugar a comunidade do próprio povo (ver Volksgemeinschaft) - faz do homem um ser humano, dá sentido e valor à sua vida e permite a sua sobrevivência e o seu maior desenvolvimento como espécie. A ideia de comunidade é, portanto, o núcleo central do nacional-socialismo.

Contudo, uma vez que o homem é a única forma de vida conhecida a ter livre arbítrio e pode, portanto, viver - mesmo que ao preço da decadência - pelo menos temporariamente contra as leis biológicas da vida, as comunidades humanas exigem a vontade consciente e constante de coexistir para poderem existir permanentemente: Sem fidelidade, não há comunidade. Mas também precisam de uma relação entre si que desperte e fortaleça essa vontade - precisam de camaradagem:

A camaradagem é um pré-requisito para o companheirismo!

Isto aplica-se a todas as comunidades humanas, mas especialmente, é claro, àqueles que assumiram a tarefa histórica, como portadores da vontade dos povos da raça ariana (ver arianos), de lutar pelo desenvolvimento de acordo com a espécie e a natureza, pela liberdade e pela Nova Ordem: ao movimento nacional-socialista mundial e aos seus partidos nacionais (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães). E dentro do partido, acima de tudo, a vida e forma de organização dos seus soldados políticos precisa de camaradagem (ver Soldatentum e Sturm-Abteilung). Pois deve sobretudo suportar e superar a pressão da perseguição numa época de luta. Por conseguinte, o mandamento: "Sê camarada!"



forma o 5º mandamento na atitude de vida do soldado político após as exigências de fé, luta, disciplina e lealdade.

A força do partido e da sua indestrutível comunidade de ideias está enraizada na lealdade do Nacional Socialista à ideia e ao partido e na camaradagem entre si. É por isso que, a seguir à traição, a falta de camaradagem é o pior crime contra o partido!

A camaradagem não é amizade, não se baseia na simpatia pessoal, mas na vontade comum de alcançar o mesmo objectivo. Não é porque a outra pessoa seja pessoalmente solidária que o Nacional Socialista ajuda o seu camarada, apoia-o e defende-o, se necessário com o risco da sua própria vida, mas porque ambos lutam pelo mesmo objectivo. Nunca se deve permitir que os sentimentos pessoais sobrecarreguem, ou mesmo ameaçem, a estrutura interna e o poder externo do partido e da AS. Por conseguinte, o dever de camaradagem está muito acima de qualquer afecto ou antipatia pessoal. Qualquer pessoa que partilhe da mesma convicção e que lute por ela, em conjunto, o melhor que puder, é um camarada e, portanto, tem tanto direito a um lar, compreensão, ajuda e protecção no seio da comunidade nacional-socialista como tem o dever de praticar a camaradagem por sua vez:

NACIONAL-SOCIALISTA - SEJA CAMARADA!

56 - LUTA

Como uma visão do mundo do humanismo biológico, o Nacional Socialismo parte da realidade da vida determinada pelas leis naturais. Entre as mais importantes destas leis biológicas da vida, para além da hereditariedade e diferenciação, está a luta. Esta luta pela existência, que leva a uma reprodução mais forte e, portanto, à sobrevivência das formas de vida mais viáveis, à reprodução restrita e, portanto, ao desaparecimento gradual de formas de vida menos viáveis, e ao extermínio de formas de vida impróprias para a vida e inferiores, corresponde aos princípios aristocráticos básicos da natureza, da selecção e do desenvolvimento do melhor. A luta é, portanto, o pai de todas as coisas e o princípio comovente da preservação das espécies e do desenvolvimento das espécies.

Mas como o homem, como única forma de vida conhecida, tem livre arbítrio e, portanto, ao preço da decadência, pode viver temporariamente como indivíduo, como em comunidade, em contradição com as leis biológicas da natureza, um povo que quer sobreviver e desenvolver-se, deve reunir a vontade consciente de viver de acordo com a espécie e a natureza, reconhecer a luta como princípio básico da vida e encontrar uma atitude combativa em relação à vida. O nacional-socialismo desperta e mantém esta vontade nos povos da raça ariana (ver ariana). Até à completa realização da Nova Ordem, o Partido Nacional Socialista (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães) actua como o portador da



vontade do povo.

O empenho do nacional-socialismo na luta, a sua vontade de lutar como um importante princípio de vida, não significa uma glorificação da guerra, que na era dos meios de destruição maciça degenerou em selecção menos. Pelo contrário, este compromisso e esta vontade concretizam-se em duas exigências políticas fundamentais: O pensamento comunitário e a educação das elites.

Uma vez que o homem é, acima de tudo, um ser comunitário, não é apenas o heróico lutador individual que assegura a sobrevivência das raças e dos povos, mas deve ser integrado nas comunidades de luta, a fim de travar esta luta pela existência de forma eficaz e bem sucedida.

No entanto, para formar estas comunidades de acordo com a sua espécie e natureza, a vida em comunidade requer a constante selecção interior de uma elite combatente e a sua divisão de acordo com o princípio do Führer. A ideia de comunidade e a formação da elite em conjunto tornam possível a criação de um partido nacional-socialista, um estado nacional-socialista e finalmente uma nação orgulhosa e livre, que sobrevive com sucesso à luta pela existência (ver também Orgulho e Liberdade).

Antes da tomada do poder, a luta pelo Partido Nacional Socialista é, antes de mais nada, a luta pela revolução. A sua encarnação ética (ver ética) é a atitude de vida do soldado político dentro do partido. Assim, após as exigências de fé e disciplina, o mandamento "Luta!" é o terceiro mandamento para os soldados políticos:

A LUTA É A VIDA DO SOLDADO POLÍTICO!

Organizacionalmente, esta atitude militante em relação à vida é encarnada na Sturm Abteilung do partido.

57 - CAPITALISMO

O capitalismo é a ordem económica da democracia de tipo ocidental e baseia-se num apelo constante aos instintos mais básicos do homem: egoísmo, inveja e possessividade. Com a ideologia do liberalismo combina com a vida e ordem económica do capitalismo liberal, que com o seu materialismo e relativismo de valor se torna o motivo da decadência da raça ariana (ver ariana). Em termos de Estado, este sistema do mundo governante menos o mundo encontra a sua expressão no parlamentarismo.

Ao contrário do que afirma o marxismo, não é a propriedade privada dos meios de produção que é a marca do sistema económico capitalista e a causa do seu carácter explorador e anti-trabalhador; pelo contrário, o capitalismo é aquele sistema económico em que o dinheiro e a posse de dinheiro estão no centro de toda a actividade, no qual se aplica o princípio perverso de que o dinheiro "funciona e força o interesse (ver a servidão por juros)". Isto conduz finalmente ao facto de que aquele que tem dinheiro suficiente deixa este "trabalhar" para si próprio e não precisa de trabalhar ele próprio. Mas como na realidade só o ser humano e não o capital trabalha, o capitalismo significa exploração da força de trabalho daqueles que não têm ou têm pouco capital por parte dos capitalistas.

Esta exploração doméstica pelo capitalismo com a sua servidão aos juros repetese à escala internacional entre os Estados, com a alta finança mundial a aparecer aqui como o proprietário colectivo do capital, de facto como o criador do capital. Pois o clímax da servidão de interesse é o poder de uma pequena clique capitalista sobre o sistema monetário de quase todos os estados e sobre o sistema monetário mundial como um todo. Assim, a soberania da maioria dos estados deste mundo torna-se uma ilusão. Por detrás dos interesses de exploração económica do mundo - a alta finança esconde-se para além da luta pelo domínio mundial pelo Sionismo, de quem é instrumento.

Contra o capitalismo e a sua escravidão aos interesses, o Nacional Socialismo coloca o seu völkisch socialismo, que coloca não o capital mas sim o trabalho no centro de toda a actividade económica. O homem não está lá para a economia e a economia não para o capital, mas o capital deve servir a economia e a economia o homem! A forma económica deste socialismo é o corporativismo. Assim, o Nacional Socialismo vence o capitalismo e realiza o objectivo do movimento operário: a ordem anti-capitalista, socialista da liberdade e da justiça.

Diversão sob a suástica

O activismo nacional-socialista também tem os seus momentos mais leves! Aqui está um excerto da brochura de Gerhard Lauck "Diversão sob a Suástica".

34.

Coloquei um dos vossos autocolantes suásticos NSDAP/AO na plataforma da Estação Ferroviária de Long Island. Depois afastei-me casualmente e esperei pela próxima hora de ponta do comboio para esvaziar os seus pendulares da cidade de Nova Iorque. Enquanto enxames de pessoas passavam apressadamente por ele para chegar a casa, um homem de meia idade aproximou-se dele, sorriu, arrancou-o, e colocou-o no seu bolso.

Mais tarde fiquei encantado por ler em *A Nova Ordem* que um homem de Hicksville, Nova Iorque, lhe tinha visto um autocolante na estação ferroviária e pediu informações!

35.

Ouvido num talk show da Pensilvânia durante a Guerra do Golfo...

Anfitrião do programa de rádio Barry Fein: "Sim, tem um comentário sobre a guerra?"

Chamador: "Bem, penso que o problema começou realmente na Alemanha nazi...

Prontamente de acordo, Fein: "Saddam Hussein é apenas mais um Hitler!"

Chamador: "Isso não é realmente o que eu estava a pensar".

Fein: "Vá em frente, vá em frente!"

Chamador: "Parece-me que nunca teria havido problemas no Médio Oriente se ao menos Hitler tivesse tido fornos de microondas...

Fein: "Argh! Estás doente! Não permitirei odiosos no meu programa! Próximo ouvinte"!

36.

Um funcionário negro andava pelo escritório em Janeiro passado, tentando colocar-nos a nós, brancos, no local. Perguntou lá a um nacional-socialista: "E como vai celebrar o aniversário de Martin Luther King, Jr. este ano?"

"Oh, suponho que da forma habitual isso se tenha tornado uma tradição familiar na nossa casa".

"E o que é isso?" perguntou o surpreendido jig.

"Bem", respondeu o camarada, "cada 15 de Janeiroth saímos para a varanda e







O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



